

# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 4

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 4

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 4 [Recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A educação no âmbito do político e de suas tramas; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-868-7 DOI 10.22533/at.ed.687192312</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas” foi pensado de modo que pudesse reunir pesquisas sobre educação de diversas partes do Brasil. Fazendo um apanhado de discussões atualizadas e apresentando um conjunto de resultados e experiências inovadoras, visando contribuir com a educação, sobretudo, no âmbito político e suas tramas.

São 122 artigos divididos em 4 Volumes sendo que, **neste Volume 4** trazemos 29 artigos divididos entre as temáticas da Formação Continuada, Formação para a Cidadania, Formação Docente e Leitura e Educação.

No **Volume 1**, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Superior e Ambiente Virtual de Aprendizagem, totalizando 33 textos inéditos.

O **Volume 2**, os temas selecionados foram Educação e Inclusão Escolar e Social, Arte e Cultura, Saúde e Educação. São 31 artigos que chamam para um diálogo provocante e construtivo. O índice é um convite a leitura.

O **Volume 3**, são 18 artigos em torno da temática Interdisciplinaridade e 11 artigos relatando propostas e experiências sobre Administração Escolar.

Sejam bem-vindos ao e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas”.

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

### FORMAÇÃO CONTINUADA

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DISCURSOS E REFLEXÕES INICIAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO	
Sebastiani Stamm Hirsh Brambilla Jislaine da Luz Sílvia Cândida de Oliveira Dill	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS EM SANTANA DO IPANEMA: EXPERIÊNCIAS EM FOCO	
Wellyngton Chaves Monteiro da Silva Lanielle Ramos da Silva Maciane Rodrigues Feitosa Miriane Rodrigues Feitosa Rayane Souza Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: AS “EVIDÊNCIAS” DA GLOBALIZAÇÃO EM DOCUMENTOS DO BANCO MUNDIAL	
Julio Antonio Moreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
O OLHAR DOS FORMADORES A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	
Waléria de Jesus Barbosa Soares Carlos André Bogéa Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
POSSIBILIDADES E LIMITES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA <i>ONLINE</i> DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	
Wilson Teixeira da Silva Daise Lago Pereira Souto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INTEGRAL E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: ESPAÇOS, TEMPOS E SABERES	
Everaldo Dias Matteus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6871923126</b>	

## FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
A ESCOLA ATUAL E A RESPONSABILIDADE DA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO E SOCIAL	
Eber Silva Ostemberg	
DOI 10.22533/at.ed.6871923127	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
50 ANOS DE MOBILIZAÇÃO EM SANTOS: A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DURANTE O GOVERNO MILITAR	
Thalita Di Bella Costa Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.6871923128	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>95</b>
A AUTONOMIA COMO ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	
Max Augusto Franco Pereira	
Henrique Nou Schneider	
DOI 10.22533/at.ed.6871923129	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>108</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO SUJEITO CRÍTICO NA CONTEMPORANEIDADE	
Dagmar Braga de Oliveira	
José Elyton Batista dos Santos	
Manoel Messias Santos Alves	
Bruno Meneses Rodrigues	
Willian Lima Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68719231210	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
ENTRE O POPULAR E O FORMAL: DESAFIOS DO PROJETO TECENDO A CIDADANIA NO CAMPO - PRONERA EJA	
Cláudia Valéria de Assis Dansa	
Joice Marielle da Costa Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.68719231211	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>129</b>
OS DIREITOS HUMANOS COMO ELEMENTO TRANSDISCIPLINAR DOS CURRÍCULOS JURÍDICOS: A BUSCA DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA À CIDADANIA	
Lana Lisiêr de Lima Palmeira	
DOI 10.22533/at.ed.68719231212	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO FORMAÇÃO HUMANA E A SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UM PENSAR E UM FAZER EM CONSTRUÇÃO	
Sandra Cristina Tomaz	
Margarida Montejano da Silva	
Charles Durães Leite	
DOI 10.22533/at.ed.68719231213	



## FORMAÇÃO DOCENTE

- CAPÍTULO 14** ..... 147  
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA UFPI: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CURRÍCULO VIGENTE E DO ANO 2000  
Antonia Dalva França de Carvalho  
Lya Raquel Oliveira dos Santos  
DOI 10.22533/at.ed.68719231214
- CAPÍTULO 15** ..... 158  
ANÁLISE DOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DE DOCUMENTÁRIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ÊNFASE NA PROBLEMATIZAÇÃO  
Tatiane da Silva Santos  
Joanna Angélica Melo de Andrade  
Divanizia do Nascimento Souza  
DOI 10.22533/at.ed.68719231215
- CAPÍTULO 16** ..... 170  
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA E FORMATIVA  
Anaína Souza Santana  
Maria Aparecida Antunes Moreira  
DOI 10.22533/at.ed.68719231216
- CAPÍTULO 17** ..... 181  
INTEGRANDO TIC E PRÁTICAS DE PESQUISA – ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA WEBQUEST NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
Melise Peruchini  
Karla Marques da Rocha  
DOI 10.22533/at.ed.68719231217
- CAPÍTULO 18** ..... 194  
MOVIMENTO DE RECONFIGURAÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE DE FORMADORES NA ACIDES E OS SABERES MOBILIZADOS NO ENSINO POLICIAL MILITAR: LIMITES E POSSIBILIDADES  
Benôni Cavalcanti Pereira  
Kátia Maria da Cruz Ramos  
Ivanildo Cesar Torres de Medeiros  
DOI 10.22533/at.ed.68719231218
- CAPÍTULO 19** ..... 208  
O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA SEGUNDO A TEORIA DA EVOLUÇÃO DE DARWIN: FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
Vanessa Minuzzi Bidinoto  
Maria Guiomar Carneiro Tommasiello  
DOI 10.22533/at.ed.68719231219
- CAPÍTULO 20** ..... 219  
O POSICIONAMENTO DOS ACADÊMICOS ACERCA DA FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO NO CEFD/UFMS E AS POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO AMPLIADA  
Adelina Lorensi Prietto  
Gabriel Vielmo Gomes  
Gilmar Belitz Pereira Junior

Gislei José Scapin  
Maristela da Silva Souza  
DOI 10.22533/at.ed.68719231220

**CAPÍTULO 21 ..... 230**

PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Lucinara Bastiani Corrêa  
Juliana Mezzomo Cantarelli  
Michele Moraes Lopes

DOI 10.22533/at.ed.68719231221

**LEITURA E EDUCAÇÃO**

**CAPÍTULO 22 ..... 239**

O TEMPO VOA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCOMUNICATIVA NA PRODUÇÃO DE UMA RADIONOVELA

Luiza Rorato de Oliveira  
Caroline Valente Comassetto  
Rosana Cabral Zucolo

DOI 10.22533/at.ed.68719231222

**CAPÍTULO 23 ..... 248**

LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA: REFLETINDO SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Marina Mercado Soares Gaúna  
Karla Ferreira Costa

DOI 10.22533/at.ed.68719231223

**CAPÍTULO 24 ..... 263**

EDUCOMUNICAÇÃO: UM PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLA DESEMBARGADOR MILTON ARMANDO POMPEU DE BARROS EM COLÍDER – MATO GROSSO

Leandro José do Nascimento  
Adriano Eulálio Araújo  
Maria José Basso Marques  
Regina Uemoto Maciel Martins

DOI 10.22533/at.ed.68719231224

**CAPÍTULO 25 ..... 273**

AS ATRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SOB A EFETIVAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

Sandra Andrea Souza Rodrigues  
Suely Cristina Silva Souza  
Cosme dos Santos Montalvão

DOI 10.22533/at.ed.68719231225

**CAPÍTULO 26 ..... 284**

A LEITURA DE LEITE NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Simone de Souza Silva  
Márcia da Silva Lima Luna

DOI 10.22533/at.ed.68719231226

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>295</b>
BOLIN (BOLETIM LINGUÍSTICO E LITERÁRIO): UM JORNAL ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA DESENVOLVIDO EM 2014	
<a href="#">Josimar Gonçalves Ribeiro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68719231227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>307</b>
MEMÓRIAS DE LEITURA E ESCRITA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE	
<a href="#">Maurecilde Lemes da Silva Santana</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68719231228</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>320</b>
O USO DA LINGUAGEM LOGO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<a href="#">Jefferson Felipe Albuquerque Cavalcante</a>	
<a href="#">Vanio Fragoso de Melo</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68719231229</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>327</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>328</b>



## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS EM SANTANA DO IPANEMA: EXPERIÊNCIAS EM FOCO

*Data de aceite: 09/12/2018*

### **Wellyngton Chaves Monteiro da Silva**

Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL,  
Campus VI  
Maceió – Alagoas

### **Lanielle Ramos da Silva**

Santana do Ipanema – Alagoas

### **Maciane Rodrigues Feitosa**

Colégio Imaculada Conceição e Escola Municipal  
Capitão Manoel Rego  
Santana do Ipanema – Alagoas

### **Miriane Rodrigues Feitosa**

Colégio Imaculada Conceição  
Santana do Ipanema – Alagoas

### **Rayane Souza Araújo**

Colégio Imaculada Conceição e Escola Municipal  
de Educação Básica Antônio Xavier de Carvalho  
Santana do Ipanema – Alagoas

**RESUMO:** O presente trabalho surgiu como trabalho da disciplina Estatística Aplicada à Educação, no sexto período do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, em seu Campus II - Santana do Ipanema, com o objetivo de desenvolver uma pesquisa acerca da identidade e a formação continuada dos professores dos anos iniciais das escolas de Santana do

Ipanema, no médio sertão do estado de Alagoas. Buscou-se investigar como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental constroem os saberes da prática docente, considerando o seu processo formativo e a complexidade de sua prática pedagógica. Também é importante destacar a necessidade de políticas públicas claramente definidas, por estados e municípios, que estimulem a formação continuada de professores, com planos de carreira e setores de assessoramento pedagógico que orientem e acompanhem essa formação. São elementos essenciais para garantir a qualificação e a valorização profissional e a melhoria na prática em sala com reflexos diretos na qualidade da educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho docente. Formação de professores. Currículo escolar. Políticas públicas em educação.

### CONTINUING EDUCATION OF EARLY SERIES TEACHERS IN SANTANA DO IPANEMA: EXPERIENCES IN FOCUS

**ABSTRACT:** This work emerged as a work of the discipline Applied Statistics to Education, in the sixth period of the undergraduate course in pedagogy of the State University of Alagoas - UNEAL, on its Campus II -Santana do Ipanema,

with the aim of developing a Research on the identity and continuing education of teachers from the early years of the schools of Santana do Ipanema, in the hinterland of the state of Alagoas. We sought to investigate how teachers from the early years of elementary school construct the knowledge of teaching practice, considering their formative process and the complexity of their pedagogical practice. It is also important to highlight the need for clearly defined public policies by States and municipalities that stimulate the continuing education of teachers, with career plans and pedagogical advisory sectors that guide and accompany this Training. They are essential elements to ensure qualification and professional appreciation and improvement in practice in the classroom with direct reflexes in the quality of education.

**KEYWORDS:** Teaching work. Teacher training. School curriculum. Public policies in education.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu como solicitação da disciplina Estatística Aplicada à Educação, no sexto período do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus II, em Santana do Ipanema, com o objetivo de desenvolver uma pesquisa acerca da identidade e a formação continuada dos professores dos anos iniciais das escolas de Santana do Ipanema, no médio sertão do estado de Alagoas.

Nesse contexto, é importante refletir sobre a identidade docente e a formação desses profissionais da educação, observando o currículo que permeia a formação oferecida a esses profissionais e os discursos que acompanham a construção dessa profissão. Tal reflexão é importante no processo de formação ainda dos futuros licenciados, possibilitando que compreendam e confrontem a teoria desenvolvida nos espaços acadêmicos com a sua atuação prática, no exercício da profissão.

Ao mesmo tempo, é importante destacar a necessidade de políticas institucionais que busquem a valorização do ensino de graduação nas instituições de ensino superior, em especial, neste caso, das licenciaturas; aliado a isso, políticas públicas claramente definidas por estados e municípios que estimulem a formação continuada de professores, com planos de carreira e setores de assessoramento pedagógico que orientem e acompanhem essa formação.

A proposta do presente trabalho foi a de investigar como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental constroem os saberes da prática docente, considerando o seu processo formativo e a complexidade de sua prática pedagógica. Tais questões serão desenvolvidas ao longo do texto, como resultado desta pesquisa, onde analisamos os discursos e as posturas que refletem um pouco do processo formativo dos docentes, além de observarmos a importância de uma

formação crítico-reflexiva do licenciado em pedagogia.

## 2 | FORMAÇÃO CONTINUADA: BREVES NOTAS

Durante muito tempo, acreditava-se que uma graduação, ou formação inicial, qualificaria suficiente e plenamente qualquer indivíduo na sua profissão. Não era muito diferente com os profissionais de educação. No entanto, diante do avanço espantoso do conhecimento e pela complexidade da prática pedagógica, em especial nos anos iniciais, passou-se a buscar novos horizontes que possibilitassem a compreensão da prática docente e os saberes pedagógicos e epistemológicos que identificassem os elementos que promovessem o efetivo aprendizado.

Paulo Freire (1996, p. 31) já alertava que “o conhecimento novo supera outro antes que foi novo e se fez velho [...]”. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente”. Mais adiante, Freire (1996, p.103) ressalta que “o professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar a altura de sua tarefa, não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe”. Não obstante o alerta do autor, o que ele nos ajuda ainda a perceber, é que é fundamental que a formação inicial proporcione estrutura básica suficiente que conduza o profissional a perceber a necessidade de sua permanente atualização, em decorrência das mudanças inevitáveis a que estão sujeitos os conhecimentos amealhados na graduação.

Para que isso aconteça, como observa Oliveira (2011, p. 188), “é necessário, primeiramente, atentarmos para a formação do professor, tanto a formação inicial quanto a continuada, pois acreditamos que ela seja uma das principais armas na luta para vencermos esse desafio”. A autora trata, em seu artigo, da formação do professor que ensina matemática, não obstante, quando se refere à formação do professor, não há como restringir a apenas essa área do conhecimento. Todas padecem do mesmo problema de continuação e atualização de seus estudos/ conteúdos visando adequar-se à realidade atual, sempre em profundas e constantes modificações/adaptações.

Noutro extremo, temos as mudanças e transformações que ocorreram no final dos anos 1960, com a Reforma Universitária, onde o curso passa a ter uma nova regulamentação pelo parecer de n.º 252/1969, e pela resolução n.º 2 de 1969. E com a promulgação da Lei n.º 9.394/96 (LDBEN), tornou-se obrigatório para o professor ter o nível superior para continuar atuando na docência, e em um mundo em constantes transformações são inevitáveis mudanças no âmbito educacional, e para isso acontecer os professores precisam estar sempre buscando novos conhecimentos para melhorar sua prática pedagógica.



Partindo das transformações que aconteceram, seria primordial o professor estar preparado para lidar com as diversidades na sala de aula, sabendo, assim, usá-la de forma a proporcionar um bom desempenho dos estudantes, deixando de lado o rótulo de mestre e o do saber imutável, passando a ser mediador do saber, uma vez que esse traz consigo saberes essenciais para o seu aprendizado. Como respalda Lima (2004, p. 18):

Aprender a ser professor nesse contexto, não é, portanto, tarefa que se conclua após estudos de um aparato de conteúdo e de técnicas para a transmissão deles. É uma aprendizagem que deve se dar por meio de situações práticas que sejam efetivamente problemáticas, o que exige o desenvolvimento de uma prática reflexiva competente.

Para desenvolver a profissão docente na atualidade, não basta se formar em curso superior, mas saber relacionar teoria e prática, uma vez que a sociedade cobra e considera que esse profissional não é somente o professor na sala de aula, mas um profissional formador de ideias, mediador de conhecimentos e capaz de formar cidadãos cada vez mais preparados para o trabalho, uma real necessidade de uma sociedade que se encontra em constantes transformações/mudanças. O professor, assim, precisa buscar novas formas de se aperfeiçoar, buscando melhorar sua prática docente e lidar com tantas diversidades que são encontradas em uma sala de aula. Contudo, se faz necessário ser um sujeito crítico-reflexivo, que pensa, que analisa como expor sua aula para que esses alunos se interessem, abrangendo, assim, todos os conteúdos sem fugir do contexto, trazendo mudanças surpreendentes.

## 2.1 Professor pesquisador: desafios entre teoria e prática

Compreende-se a formação continuada do profissional docente como o processo de formação em serviço dos educadores, sendo o espaço de reflexão simultânea entre o que se faz e o que se pode fazer e de uma forma melhor. A formação continuada é, portanto, um ambiente onde os saberes e as práticas vão sendo ressignificadas, recontextualizadas, e se constitui em um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor e da construção de novas competências docentes.

Assim, a formação do professor precisa ser redimensionada, ou a escola corre o risco de entrar em um processo de esvaziamento de sua função social. O professor que antes não sentia necessidade de refletir sobre si mesmo – sobre o seu saber, o seu fazer e o seu saber-fazer, agora precisa não só dessa reflexão, mas dessa reflexão no espaço coletivo.

O mundo contemporâneo atravessa enormes modificações econômicas, sociais, políticas e culturais. Vivemos um momento histórico intensamente marcado

pela globalização e pelo avanço de tecnologias, no qual o professor deve estar inteirado dessas transformações para contribuir na construção do conhecimento, que cada vez mais se reelabora. Além disso, atualmente os estudantes estão inseridos em um mundo onde as informações são construídas por meio de tecnologias de fácil acesso, onde o professor deve estar preparado para atender às necessidades dos mesmos e para a construção dos seus conhecimentos, e de forma imediata, e muitas vezes, quase instantânea. Contribuindo com esse cenário, André (2012, p.114) propõe que:

A formação de professores aspire diretamente à educação de docentes capazes de identificar e organizar seus propósitos, de escolher as estratégias pedagógicas e os meios adequados para os conteúdos que devem ensinar que compreendam as experiências sociais e as orientações cognitivas de seus alunos, a fim de dar boas razões a seu ensino.

É notório observar que os desafios da atualidade estão colocando o professor em situações cada vez mais complexas, exigindo uma mobilidade constante. E esse indivíduo tem que estar aberto a encarar esses desafios no intuito de cumprir com a finalidade formadora que sua profissão lhe exige, sempre buscando constantemente novos conhecimentos para ensinar. Pois na atualidade exige um docente competente e procura encarar os desafios com determinação. Nesse contexto da atualidade, o professor deve ser pesquisador, uma vez que a pesquisa é elemento importante para construir o eixo central na elaboração de novos conhecimentos a respeito da realidade educacional, transformando-a em objeto de investigação, haja vista que são pelas práticas da pesquisa que renovamos os nossos saberes e aprendemos a usar ferramentas para intervir no espaço em que queremos modificar e melhorar a prática docente. Corroborando com essa ideia, Bortoni-Ricardo (2008, p.46) afirma que:

O professor pesquisador não deve se ver apenas como um usuário de conhecimentos produzidos por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais, de forma a melhorar sua prática. O que distingue um professor pesquisador dos demais professores é o seu compromisso de refletir sobre sua própria prática, buscando reforçar e desenvolver aspectos positivos e superar as próprias deficiências.

É importante destacar que o educador tem a capacidade necessária de refletir sobre suas ações e pesquisar soluções adequadas para resolver as dificuldades encontradas em seu cotidiano de ensino e em sua vida profissional na sociedade contemporânea, estando aberto a inovações e várias estratégias para a melhoria de sua prática enquanto educador, pois a partir da reflexão-ação sobre sua prática, o faz assumir atitude de pesquisador e compreender a importância da pesquisa para a educação, tornando-se um profissional com capacidade de colaborar com o meio em que está inserido e preparar os indivíduos para essa sociedade tecnológica em que o conhecimento se abrange por meio de inquietações.

Assim, e a partir do que enfatizam Saraiva e Ponte (2011, p. 07), destacamos que:

A reflexão é, desta forma, mais do que uma simples tomada de consciência da nossa experiência e do nosso conhecimento (reflexão sobre os conteúdos). Ela envolve, também, a crítica sobre como estamos a perceber, pensar, julgar e agir (reflexão sobre os processos), bem como sobre as razões do porquê de termos feito o que fizemos (reflexão sobre as premissas). Recorremos à reflexão quando queremos uma orientação para a negociação de um passo numa série de ações ou quando nos debatemos com uma dificuldade na compreensão de uma nova experiência.

Na sociedade atual o profissional docente deve estar atento às modificações de mundo e de comportamento do seu público, que são os educandos; e para atender às necessidades de sua sala de aula, enquanto um sujeito pesquisador, deve adotar uma postura crítica frente à realidade que atua e de forma responsável, sendo de extrema importância participar do contexto social no qual estão inseridos e não meramente como críticos, mas como sujeitos reflexivos, capazes de perceber a realidade e a partir dela assumir coerentemente uma postura educativa, com a capacidade de contribuir com transformações educacionais e sociais, com habilidades de pesquisar e produzir o seu próprio conhecimento. Nessa perspectiva, André (2012, p.113) enfatiza que “A investigação-ação pode constituir-se em um meio pelo qual os professores podem reconstituir seu conhecimento profissional, produzindo discursos públicos articulados à prática, aos seus problemas e às suas necessidades.”

É importante observar que um professor pesquisador é um agente socializador de conhecimento, devendo agir como um mediador entre a relação epistemológica do saber, do aluno e da disciplina de estudo. O professor deve construir uma nova postura, diferente, além de especialista, para que a interdisciplinaridade e o método de trabalhar possam ter um resultado diferente do tradicional.

Com a ajuda da pesquisa, estudantes e professores, ao pesquisarem em conjunto, aprendem a criticar, a ver mais claramente, a pensar em um nível mais elevado. É assim que André (2012, p.113) destaca que “a pesquisa-ação é, também, uma forma de compreender o ensino como um processo permanente de construção coletiva”. O estudante é um ser pensante que pode desenvolver uma consciência crítica e cidadã, com possibilidades de identificar as transformações e o que é necessário para si próprio para que possa se posicionar e enfrentar a realidade da sociedade contemporânea. O professor também desenvolve maior autoridade sobre o seu próprio trabalho e pensamento na hora de execução de suas atividades em seu trabalho no ambiente educacional.

Para tanto, é fundamental o professor conhecer vários tipos de pesquisa para que possa utilizá-las em cada momento específico, com o objetivo de aprofundar a



construção do conhecimento e poder inovar com metodologias diferenciadas para obter, em suas intervenções, resultados positivos. Diante disso, faz-se necessário formar professores crítico-reflexivos, qualificados e com competência para enfrentar os desafios impostos pela realidade escolar.

### 3 | ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DO CENÁRIO INVESTIGADO

Em nossa análise, partimos do pressuposto de que o professor constrói um conhecimento profissional em sua prática, apoiando-se nele no decorrer de suas ações. O trabalho docente, nesse sentido, configura-se como espaço de formação continuada no qual o professor desenvolve ações planejadas, que se apresentam como respostas aos desafios que a prática impõe. Segundo Veiga (1995. p.21):

A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que, não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação e na competência dos profissionais, mas propicia fundamentalmente o desenvolvimento profissional dos professores articulado com as escolas e seus projetos.

A formação permanente é um dos maiores desafios do professor na contemporaneidade, é um processo de buscar e rebuscar subsídios teórico-práticos para o exercício da docência, que não acontece isoladamente, mas, é uma ação de interação humana.

Para a realização deste trabalho realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, e para a coleta dos dados, uma entrevista semiestruturada com professores e gestores, onde registramos as respostas dos professores dos anos iniciais no cotidiano da escola. Foram analisadas questões pertinentes à problemática pesquisada, como idade, formação acadêmica, tempo de magistério, dentre outros.

A pesquisa foi realizada com 8 professoras, sendo que 4 delas possuem entre 20 e 39 anos, enquanto as demais 40 a 59 anos. Apenas 2 das pesquisadas ainda se encontram em fase de conclusão do nível superior, sendo que todas cursaram a licenciatura em pedagogia. Com relação ao tempo de magistério, 4 têm entre 0 e 10 anos de exercício na profissão, enquanto as outras 4 têm entre 21 e 30 anos. Nenhuma delas tem entre 11 e 20 anos de exercício na profissão.

Durante o exercício na profissão, todas participaram de alguma formação oferecida pelo município. No entanto, apenas 2 apontaram que participaram de outras atividades de formação continuada oferecidas pelo município, tais como cursos, palestras, seminários, congressos, workshops, e que estavam relacionados à sua atualização profissional como educadora, além dos cursos oferecidos pelo município. As professoras participavam das formações buscando um maior conhecimento teórico e prático para a sua atividade profissional.

Foi pesquisado também como a professora avalia o desempenho dos coordenadores no desenvolvimento dos programas de formação continuada em sua instituição de ensino, sendo que 2 delas apontaram que esse desempenho seria insuficiente, e as outras 6 apontaram como regular. Nenhuma delas considerou bom ou ótimo o desempenho dos coordenadores quanto à formação continuada em serviço. Não obstante, reafirmam a importância da formação continuada como elemento fundamental de atualização, revisão e (re)discussão de conceitos e conteúdos, contribuindo para o fortalecimento de seu papel e de suas práticas em sala de aula.

Diante desses dados, ainda que bastante elementares, podemos perceber que o saber docente se afirma na prática refletida (ação/reflexão/ação) e que este conhecimento se dá na inseparabilidade entre teoria e prática. A experiência docente é um espaço de construção de conhecimentos, transcorrendo da postura crítica do professor sobre a sua prática profissional. Acreditamos na possibilidade de desenvolvimento de práticas docentes crítico-reflexiva, mas compreendemos que tais práticas podem ter eventuais obstáculos, dentre elas, as limitações e dificuldades da escola e do professor para colocar em ação a prática reflexiva.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que bastante elementar, o presente estudo foi muito importante em especial no contexto local, uma vez que nos levou a compreender melhor a formação do professor na sociedade contemporânea, que se encontra em constantes momentos de mudanças paradigmáticas, tornando mais clara a importância de uma formação reflexiva e continuada, sendo importante considerar que o professor da atualidade enfrenta muitas dificuldades. E por isso mesmo se faz necessário analisar o processo de formação do professor, fazendo uma ponte com a realidade atual. O estudo nos levou a compreender melhor os desafios e as dificuldades assumidas pelos professores nos dias atuais, já que na escola tradicional era identificado como o detentor do saber, e que tinha um ritual para transmitir conhecimentos. Hoje, no entanto, o professor tem que caminhar junto ao estudante, enquanto sujeitos ativos, pois trocam experiências para a construção de um conhecimento significativo.

Através das observações, reflexões e entrevista semiestruturada com as professoras, percebemos que a formação no curso de licenciatura em pedagogia é de muita e complexa importância, cujos profissionais recém-formados saem da academia com conhecimentos importantes para a sua prática. Contudo, entendemos que não é o suficiente, em decorrência da necessidade de se estar sempre buscando novos conhecimentos, aperfeiçoando e ressignificando os já

construídos, pois vivemos em um mundo de constantes mudanças, exigindo uma postura que possibilite ao profissional estar sempre preparado para saber lidar com elas. Diante dos relatos das professoras entrevistadas e da realidade investigada é possível dizer que, mesmo diante de inúmeros desafios enfrentados por esses profissionais, eles não desistem, não recuam, e buscam resolver suas inúmeras dificuldades buscando novos conhecimentos para aprimorar sua prática.

Assim, ressaltamos, diante da realidade atual, faz-se necessário um professor que caminhe junto ao estudante, trocando experiências para a construção de um conhecimento significativo e de uma prática avaliativa que analisa os estudantes em seu contexto sócio-político e acompanha suas necessidades sem ameaças e nem opressões. Daí a necessidade de formar sujeitos críticos e abertos a novas mudanças.

Finalmente, é importante registrar a importância da formação continuada como elemento fundamental de atualização, revisão e (re)discussão de conceitos e conteúdos, contribuindo para o fortalecimento do papel docente na sociedade e de suas práticas em sala de aula, na formação de cidadãos críticos e que possam refletir sobre o seu contexto e suas ações a partir disso.

Não obstante, é importante destacar que não basta apenas o interesse e a compreensão por parte do professor dos anos iniciais de sua necessária formação continuada. Aliado a políticas institucionais que busquem a valorização das licenciaturas nas instituições de ensino superior, é primordial que existam políticas públicas claramente definidas por estados e municípios que busquem estimular a formação continuada do seu quadro docente, com planos de carreira que valorizem a categoria e seus esforços em atualização e qualificação, além da existência de setores de assessoramento pedagógico que orientem e acompanhem essa formação. Tais elementos são essenciais para garantir a qualificação e a valorização profissional e a melhoria na prática em sala com reflexos diretos na qualidade da educação.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12a ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: parábola editorial. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora paz e terra, 1996.

LIMA, Emília Freitas. **Formação de professores: passado, presente e futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Aline Tatiane Evangelista. A formação do professor e a formação do professor que ensina matemática. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 187-216, 2011.

SARAIVA, M.; PONTE, J. P. O trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional do professor de Matemática. **Quadrante**, Portugal, 12(2), 25-52. 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME** - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia” e membro do Grupo “Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT”. Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/ UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPAUFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem Colaborativa 95

Autonomia 10, 22, 61, 69, 75, 85, 86, 95, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 111, 112, 143, 144, 156, 166, 167, 173, 176, 180, 183, 191, 192, 198, 233, 265, 285, 287, 305, 311

Avaliação 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 56, 57, 58, 74, 102, 104, 105, 136, 139, 143, 144, 145, 146, 149, 154, 160, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 187, 192, 271, 327

### B

Banco Mundial 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

### C

Cefapro 1, 2, 7, 12, 49

Contemporaneidade 20, 68, 104, 108, 109, 111, 114, 264

Currículo 11, 14, 15, 40, 42, 62, 68, 70, 75, 76, 77, 79, 80, 124, 136, 144, 145, 147, 151, 153, 155, 157, 167, 190, 223, 225, 226, 229, 300

Currículo escolar 14, 42, 62, 167, 190, 223

Currículo questionador 70

### D

Documentários 158, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 266, 272

### E

EaD Online 49, 50

Educação Física 72, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Educação Inclusiva 230, 231, 232

Educação Integral 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69

Ensino de Ciências e Biologia 208

Ensino de matemática 49

Evolução Biológica 208, 211, 212, 213, 215, 216, 218

### F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 74, 75, 78, 79, 82, 90, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 181, 182, 183, 184, 185, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 245, 246, 249, 250, 261, 263, 264, 272, 276, 279, 282, 284, 285, 286, 287,

290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 304, 307, 308, 310, 311, 312, 317, 318, 319, 325, 327

Formação Continuada 1, 3, 4, 5, 6, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 47, 49, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 99, 145, 191, 192, 290

Formação Continuada de Professores 1, 4, 6, 14, 15, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 53, 57, 58, 191, 192, 290

Formação de professores 14, 18, 22, 30, 31, 32, 33, 36, 50, 55, 57, 59, 148, 149, 151, 155, 156, 157, 169, 181, 182, 185, 191, 208, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 261, 282, 318, 327

Formação docente 7, 31, 63, 66, 148, 158, 159, 160, 162, 165, 168, 201, 307

Formação do professor de Matemática 147

Formação humana 4, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 183, 223, 225, 226, 227, 229, 292

## G

Globalização 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 38, 168, 222, 250, 261

## H

Histórico da educação 70, 163

## I

Inovação Pedagógica 12, 95, 97, 98, 100, 102, 104, 105

Interdisciplinaridade 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 198, 276

## L

Licenciatura 14, 20, 21, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 211, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 234, 327

## M

Matemática 16, 23, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 51, 53, 55, 56, 58, 59, 108, 123, 137, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 167, 254, 321, 322, 325, 326

Metodologias educacionais 70

## P

Papel do educador 70, 75

Planejamento 1, 2, 3, 9, 13, 34, 36, 50, 55, 57, 97, 99, 100, 104, 143, 168, 185, 187, 189, 190, 203, 204, 275, 284, 288, 289, 325, 327

Políticas públicas em educação 14

PPC 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Prática enquanto componente curricular 230

Práticas avaliativas 39, 43, 44, 170, 171, 174, 176, 177, 179

Práticas de pesquisa 181, 182, 186, 191, 193

Problematização 10, 52, 66, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 192, 255  
Programa Mais Educação 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69

## Q

Qualidade social da educação 135, 139, 140, 143, 145

## R

Reflexão 4, 5, 6, 15, 17, 18, 19, 21, 43, 52, 65, 75, 77, 78, 108, 109, 111, 114, 118, 121, 123, 144, 148, 156, 161, 165, 170, 175, 178, 184, 189, 190, 191, 198, 204, 225, 226, 230, 231, 232, 234, 237, 248, 249, 250, 251, 258, 260, 264, 266, 271, 278, 286, 307, 308, 314, 317, 318, 325  
Responsabilidade na educação 70

## S

Significados 170, 174, 175, 176, 179, 217, 251, 254, 255, 256, 286, 288, 299, 309, 314  
Sujeito crítico 17, 71, 108, 109, 110, 114  
Supervisão educacional 135, 142

## T

Tecnologias Digitais 49, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 95, 98, 99, 103, 104, 106, 268  
Trabalho docente 14, 20, 25, 31, 47, 152

## W

Webquest 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

